



REGULAMENTO FPC PROVAS DE BTT - EDR

Versão aprovada em reunião da Direção 26-02-2026

Índice:

1. TAÇA DE PORTUGAL DE EDR
2. CAMPEONATO NACIONAL DE EDR
3. REGULAMENTO OPEN – DHI & EDR

1. TAÇA DE PORTUGAL DE ENDURO

1. INTRODUÇÃO

Cada competição de Enduro BTT é composta por um conjunto de Provas Especiais Cronometradas (PEC) cujo somatório dos tempos efetuados em cada especial, dita a classificação final. Um percurso de enduro compreende variados terrenos off-road, em que a pista deve incluir uma mistura de tipos de caminhos/trilhos e superfícies, cuja ênfase deve estar na diversão do piloto, num traçado que realça as qualidades técnicas e físicas do BTT/All-Mountain.

Cada etapa cronometrada deve ser predominantemente descendente, mas pequenas seções com pedalar ou subida são aceitáveis, não constituindo mais de 20% da sua distância total.

- 1.1. A Taça de Portugal de Enduro é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. A Taça de Portugal disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça de Portugal EDR é composta por um conjunto de etapas conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.

2. CATEGORIAS DA TAÇA DE PORTUGAL

2.1. Categorias / Idades

| | Masculinos | Idades | Femininas | Idades |
|-------------------|--------------|------------|--------------|------------|
| Escolas | Sub-13 M | 11-12 anos | Sub-13 F | 11-12 anos |
| | Sub-15 M | 13-14 anos | Sub-15 F | 13-14 anos |
| Competição | Sub-17 M | 15-16 anos | Sub-17 F | 15-16 anos |
| | Sub-19 M | 17-18 anos | Sub-19 F | 17-18 anos |
| | Sub-23 M | 19-22 anos | Sub-23 F | 19-22 anos |
| | Elite +17 M | ≥ 17 anos | Elite +17 F | ≥ 17 anos |
| | Master 30 M | 30-34 anos | Master F | ≥ 30 anos |
| | Master 35 M | 35-39 anos | | |
| | Master 40 M | 40-44 anos | | |
| | Master 45 M | 45-49 anos | | |
| | Master 50 M | 50-54 anos | | |
| | Master 55 M | 55-59 anos | | |
| | Master 60 M | 60-64 anos | | |
| | Master 65 M | 65-69 anos | | |
| | Master 70 M | ≥ 70 anos | | |
| EDR-E | Elite M | ≥ 19 anos | Elite F | ≥ 19 anos |
| | Master 30 M | 30-34 anos | Master F | ≥ 30 anos |
| | Master 35 M | 35-39 anos | | |
| | Master 40 M | 40-44 anos | | |
| | Master 45 M | 45-49 anos | | |
| | Master 50 M | 50-54 anos | | |
| | Master 55 M | 55-59 anos | | |
| | Master 60 M | 60-64 anos | | |
| | Master 65 M | 65-69 anos | | |
| | Master 70 M | ≥ 70 anos | | |
| Open | Open Sub-17 | 15-16 anos | | |
| | Open Sub-23 | 17-22 anos | | |
| | Open Experts | ≥ 23 anos | | |
| Open EDR-E | EDR-E Open M | ≥ 19 anos | EDR-E Open F | ≥ 19 anos |

2.2. Todos os atletas têm de participar obrigatoriamente na respetiva categoria.

2.3. Open

A classe “Open” é destinada a atletas não federados que completem 15 anos até ao primeiro dia da prova (treinos oficiais).

Os atletas não federados que desejem participar na categoria Open terão, obrigatoriamente, que efetuar uma Filiação Diária na UVP-FPC.

- 2.3.1. A Filiação Diária é realizada diretamente no site da UVP-FPC no momento da inscrição na prova na área das inscrições.
- 2.3.2. A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.
- 2.3.3. Cada atleta não federado poderá realizar um máximo de 3 filiações diárias por época para participação na Taça de Portugal EDR.
- 2.3.4. A categoria Open será dividida em escalões etários de acordo com a tabela do artigo 2.1.
- 2.3.5. A categoria Open encontra-se regulamentada em anexo apenso a este documento.

Ver REGULAMENTO OPEN

- 2.4. É estabelecido ranking nas categorias de escolas de ciclismo.

3. INSCRIÇÕES

- 3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 23h59 da quarta-feira anterior à realização da prova.
 - 3.1.1. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até às 23h59m da quarta-feira anterior à da realização da prova.
 - 3.1.2. Inscrições realizadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa de 50€ e só serão aceites até às 18h00 da 6ª feira anterior à corrida. Não serão aceites filiações diárias após o período regular de inscrições.
 - 3.1.3. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 18h00 da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para mtbevents@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A entrega dos cartões horários e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais, decorrem no secretariado da prova no horário indicado no Guia Técnico da Corrida.

- 3.2.1. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador da equipa no secretariado da prova.

3.3. REUNIÃO/BRIEFING DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova.

4. TAXAS

- 4.1. A taxa de inscrição em cada prova da TP EDR para todas categorias de competição para atletas filiados na UVP-FPC é de 20€ e de 30€ para filiados noutras federações.
 - 4.1.1. A taxa de inscrição em cada prova da Taça de Portugal de EDR para as categorias **Open** e Open E-

MTB não federado pode ser consultada no regulamento Open.

- 4.1.2. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa de 50€;
- 4.1.3. Novo frontal/dorsal implica um pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outras com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.
- 4.1.4. Se tal não for possível o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.
- 4.1.5. É expressamente proibido alterar, deformar ou cortar o dorsal/placa exceto em situações devidamente autorizadas pelo presidente do colégio de comissários, sob pena de desqualificação.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 5.2. A atribuição dos frontais/dorsais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria, de acordo com o ponto 5.6.
- 5.3. A atribuição de frontais/dorsais na primeira prova da Taça de Portugal EDR será em função da classificação final da Taça de Portugal do ano anterior:
 - 5.3.1. Aos atletas inscritos pela primeira vez, em cada categoria, será atribuído pelo organizador um número pela ordem de inscrição, respeitando a grelha de atribuição de números por categoria;
- 5.4. Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça de Portugal EDR.
 - 5.4.1. As séries de numeração podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.
 - 5.4.2. Grelha de atribuição de números por categorias:

| | Categorias | Idades | Cor/ marcador | Início Numeração |
|-------------------|-------------------|------------|------------------|---------------------|
| Competição | Masculinos | | | |
| | Sub-17 | 15/16 anos | Verde | 701 |
| | Elite +17 M | ≥ 19 anos | Branco | 1 |
| | Master 30 | 30/34 anos | Azul | 301 |
| | Master 35 | 35/39 anos | Azul | 351 |
| | Master 40 | 40/44 anos | Cinzento | 401 |
| | Master 45 | 45/49 anos | Cinzento | 451 |
| | Master 50 | 50/54 anos | Castanho | 501 |
| | Master 55 | 55/59 anos | Castanho | 551 |
| | Master 60 | 60/64 anos | Vermelho | 571 |
| | Master 65 | 65/69 anos | Vermelho | 581 |
| | Master 70 | ≥ 70 anos | Preto | 591 |
| | Femininas | | | |
| | Sub-17 | 15/16 anos | Rosa/Verde | 650 |
| Elite | ≥ 17 anos | Rosa | 601 | |
| Master | ≥ 30 anos | Rosa/Azul | 670 | |

| Escolas | M/F | | | |
|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|------|
| | Sub-13 | 11/12 anos | Laranja | 801 |
| Sub-15 | 13/14 anos | Laranja | 851 | |
| Open EDR | Masculinos | | Roxo | 901 |
| EDR-E | Masculinos | | | |
| | Elite | ≥ 19 anos | Branco | 1001 |
| | Master 30 | 30/34 anos | Azul | 1301 |
| | Master 35 | 35/39 anos | Azul | 1351 |
| | Master 40 | 40/44 anos | Cinzento | 1401 |
| | Master 45 | 45/49 anos | Cinzento | 1451 |
| | Master 50 | 50/54 anos | Castanho | 1501 |
| | Master 55 | 55/59 anos | Castanho | 1551 |
| | Master 60 | 60/64 anos | Vermelho | 1571 |
| | Master 65 | 65/69 anos | Vermelho | 1581 |
| | Master 70 | ≥ 70 anos | Preto | 1591 |
| | Femininas | | | |
| | Elite F | ≥ 19 anos | Branco/Rosa | 1101 |
| Master F | ≥ 30 anos | Azul/Rosa | 1151 | |
| Open EDR-E | | ≥ 19 anos | Roxo | 1801 |

6. PERCURSO

- 6.1. A corrida é composta por percursos especiais cronometrados e percursos de ligação entre estes.
- 6.2. Os Percursos Especiais Cronometrados (PEC's) devem ser na sua maioria de piso de terra e deve reunir os aspetos técnicos e físicos do BTT/All Mountain. Pode apresentar zonas planas com partes para pedalar, descidas, single-tracks ou zonas abertas, pedras, cursos de água e subidas até 20% da distância total de cada PEC, 100% cicláveis. O percurso para bicicletas elétricas pode ter até 30% da distância total de cada PEC.
- 6.3. O percurso, independentemente do seu tipo, quer seja "Percurso Especial Cronometrado" ou "Percurso de Ligação" tem de estar totalmente marcado, com recurso a fita plástica principalmente, devendo ser complementada com sinalética direcional e de perigo.
- 6.3.1. Nos seguintes casos, é obrigatória a aplicação de fita continua no PEC:
- 6.3.1.1. Para definir uma "Baliza", tendo de ter pelo menos 3 mts de fita continua, aplicada nos 2 lados da pista, e sinalização vertical com a palavra OBRIGATÓRIO, sendo a passagem obrigatória pelo meio entre estas, cujo não cumprimento é considerado saída do percurso e a respetiva penalização está definida no ponto 6.5.
- 6.3.1. Em zonas onde existam caminhos/trilhos com possibilidade de desvio para encurtamento do percurso;
- 6.3.2. Em zonas de público ou espetáculo, por questões de segurança;
- 6.3.2. A aplicação de fitas plásticas penduradas ao longo da pista:

- 6.3.2.1. São consideradas balizas se colocadas de ambos os lados
- 6.3.2.2. São consideradas “postes” se colocadas individualmente, sendo a regra ideal de aplicação “onde está aplicada uma fita, deve-se avistar a seguinte”.
- 6.3.3. Sempre que o trilho esteja bem definido, basta a aplicação de fitas penduradas para sinalizar o percurso, cuja saída deliberada para encurtá-lo, é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.
- 6.3.4. Em trilhos ou terreno mal definido, para uma correta marcação, é obrigatória a aplicação de balizas conforme definido no ponto 6.3.1.
- 6.4. É obrigatória a colocação de 2 painéis informativos em cada lateral da pista na partida do PEC com a informação "Início de Percurso Especial Cronometrado «n»" ou "Inicio PEC «n»", e na chegada do PEC com a informação "Fim de Percurso Especial Cronometrado «n»" ou "Fim PEC «n»", sendo «n» o número do PEC.
 - 6.4.1. A 100 metros do final de cada PEC tem de estar afixado um painel informativo “Fim PEC a 100m”.
 - 6.4.2. A sinalização da quilometragem em cada PEC é opcional, da responsabilidade do organizador. A quilometragem é sequencial.
 - 6.4.3. O percurso tem de estar marcado no sábado anterior à competição para permitir o reconhecimento aos participantes.
 - 6.4.4. O ponto exato de início e fim do PEC tem de estar definido no chão, com uma linha contínua em toda a largura da pista.
- 6.5. O atleta que não cumprir o percurso durante a prova, ainda que involuntariamente, é desqualificado. Quando um atleta abandonar o percurso marcado, deverá regressar no mesmo local onde saiu. Caso danifique alguma fita, tem de repará-la, sob pena de desqualificação.
 - 6.5.1. Não é permitido aos atletas modificarem o percurso durante os reconhecimentos ou competição, punível com a desqualificação da prova.
 - 6.5.2. A organização com o consentimento do Colégio de Comissários pode fazer alterações de última hora ao percurso, por questões de segurança da prova ou desportivas para eliminar eventuais equívocos de sinalização do percurso.
 - 6.5.2.1. É possível ao organizador, o reforço de marcação no percurso após os treinos, adicionando balizas à pista, para eliminar dúvidas existentes.
 - 6.5.3. Não há restrições quanto à natureza das ligações, podendo o acesso cada PEC ser feito em bicicleta (preferencialmente) ou por meios mecânicos (teleférico, camião, etc.), ou ambos, definido previamente pelo organizador e devidamente autorizado pelo Colégio de Comissários.
 - 6.5.3.1. No caso de utilização de meios mecânicos no dia de treinos e da competição, estes terão de ser providenciados exclusivamente pelo organizador.

6.5.3.2. A utilização de viaturas particulares ou da equipa é proibida.

6.5.3.3. Os atletas devem cumprir o trajeto de ligação previsto pela organização. A utilização de outros percursos será punida com desqualificação.

6.5.4. Nos percursos de ligação, os atletas têm de respeitar as regras do evento e código de trânsito.

7. PROGRAMA TIPO

| Hora | Descrição |
|-------------------------|---|
| 1º Dia - Sábado | |
| 08h30 – 12h30 | Funcionamento do secretariado |
| 09h00 – 18h00 | Treinos Oficiais sem transporte |
| 14h00 – 18h00 | Funcionamento do secretariado |
| 2º Dia - Domingo | |
| 07h30 | Briefing (opcional por parte da organização ou colégio de comissários) |
| 08h00 | Início da Competição |
| 14h00 – 17h30 | Cerimónia protocolar de entrega de prémios (hora a definir conforme o tempo estimado de prova) |

7.1. Os horários podem sofrer alterações em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova, ou por necessidades que se prendam com questões logísticas quanto ao local real de partida, por decisão do comissário após consulta ao organizador.

7.2. A realização de um briefing antes da competição no 2º dia (domingo), acontecerá no local definido no regulamento particular da prova, 30 minutos antes da partida do primeiro concorrente, altura em que o diretor de prova ou o presidente do Colégio de Comissários poderão dar a conhecer aos atletas eventuais informações ou modificações de última hora no desenvolvimento da competição, pelo que é altamente recomendável a presença de todos os atletas.

8. TREINOS

8.1 Os treinos oficiais desenrolam-se no primeiro dia de prova, de acordo com o programa apresentado no ponto 7.

8.2. O percurso tem de estar integralmente marcado antes do início dos treinos.

8.3. Os treinos oficiais devem ser programados pelo organizador para todas as Especiais antes do início da competição cronometrada.

8.4. O treino em todas as Especiais é fortemente recomendado, mas não obrigatório.

8.5. É permitida, no máximo, uma sessão de treino por Especial.

8.6. Durante os horários oficiais de treino, os corredores devem aceder a uma Especial a partir da partida e não é permitido subir pelo percurso ou provocar congestionamentos.

8.7. Qualquer corredor que circule em sentido contrário da direção da circulação será penalizado. Os corredores podem subir pelo percurso fora das demarcações.

8.8. O organizador tem de afixar junto ao secretariado um mapa da prova, com gráficos de altimetria, bem

como as seguintes informações básicas:

- PEC's
- Distância total
- Desnível acumulado em descida e subida
- **Os horários de partida para cada especial cronometrada**
- Percursos de Ligação
- Distância total
- Desnível acumulado em descida e subida
- Tempo máximo

8.8.1. Devem ser fornecidos tracks gpx em formato *.gpx de todo o percurso com definição de waypoints que definem o início e fim de cada PEC.

8.9. Qualquer corredor que seja detetado a circular numa Especial fora do horário de treino oficial será penalizado.

~~8.10 Não é obrigatório o reconhecimento de todas as PEC durante os treinos livres. As mesmas podem ser reconhecidas por mais do que uma vez e sem ordem específica;~~

8.11. Não são permitidos treinos nos percursos durante a semana da prova sob pena de desqualificação;

8.12. Nos treinos, não é permitida a utilização de bicicletas elétricas com exceção dos participantes nas categorias E-MTB.

9. CORRIDA

9.1. A prova desenrolar-se-á de acordo com o programa previsto no ponto 7.

9.2. Na confirmação da participação será entregue um autocolante ou uma carta de controlo com as horas de saída em cada uma das Especiais Cronometradas, podendo ser levantado no secretariado no horário previsto até à hora partida do primeiro atleta.

9.3. As organizações deverão prever, em cada PEC, um "batedor", que deve passar 30 minutos antes do primeiro concorrente, confirmando todas as marcações de percurso, e um veículo "vassoura", 5 minutos depois do último concorrente a partir, garantindo que não se encontra mais nenhum atleta em pista.

9.4. Não é permitido a realização das ligações, por outro meio que não de bicicleta.

9.4.1. Excecionalmente, em cada prova, o organizador pode proporcionar meios mecânicos de acesso ao início das PEC's. Neste caso, esses meios deverão ser disponibilizados a todos os participantes e revistos no guia técnico da prova.

9.5. Hora e Ordem de Partida

9.5.1. Os horários de partida são divulgados na sexta-feira anterior à corrida.

9.5.1.1. Eventuais alterações aos horários de saída, excecionalmente, só podem ser feitas e divulgadas a

todos atletas até 30 minutos antes da partida e afixadas no secretariado.

9.5.2. É de responsabilidade do participante verificar a presença de possíveis erros nos seus tempos de partida, bem como nos seus horários pessoais.

9.5.3. Todos os participantes devem apresentar-se na partida 3 minutos antes do seu tempo de saída.

9.5.4. A ordem de partida será estabelecida da seguinte forma:

9.5.4.1. Na primeira prova da TP EDR:

- 1º Ranking UCI atualizado à data da corrida
- 2º Classificação Geral Final da TP EDR da época anterior;
- 3º Pela Ordem de Inscrição.

9.5.4.2. Na 2ª prova e seguintes da TP EDR:

- 1º Ranking UCI atualizado à data da corrida;
- 2º Classificação Geral atualizada da Taça de Portugal EDR;
- 3º Pela Ordem de Inscrição.

9.5.5. Ordem de partida das categorias:

| | | | | | | | |
|-----------|-------------------|-----------|----------------|-----------|-------------|-----------|-------------|
| 1 | EDR-E Open F | 11 | EDR-E Elite F | 21 | Sub-17 F | 31 | Master 35 M |
| 2 | EDR-E Open M | 12 | EDR-E Elite M | 22 | Sub-17 M | 32 | Master 30 M |
| 3 | EDR-E Master F | 13 | Open F | 23 | Master F | 33 | Elite F |
| 4 | EDR-E Master 60 M | 14 | Open Sub-17 M | 24 | Master 70 M | 34 | Elite M |
| 5 | EDR-E Master 55 M | 15 | Open Sub-23 M | 25 | Master 65 M | | |
| 6 | EDR-E Master 50 M | 16 | Open Experts M | 26 | Master 60 M | | |
| 7 | EDR-E Master 45 M | 17 | Sub-13 F | 27 | Master 55 M | | |
| 8 | EDR-E Master 40 M | 18 | Sub-13 M | 28 | Master 50 M | | |
| 9 | EDR-E Master 35 M | 19 | Sub-15 F | 29 | Master 45 M | | |
| 10 | EDR-E Master 30 M | 20 | Sub-15 M | 30 | Master 40 M | | |

9.6. Controlos

9.6.1. A zona de partida de uma PEC estará devidamente identificada por uma linha branca no solo e painel identificativo. Cada concorrente deverá passar a linha de partida no minuto indicado no horário oficial de prova e na sua carta de controlo;

9.6.2. **Todas as Especiais terão um ponto de controlo próximo, mas antes da linha de partida. Os corredores devem passar por este ponto de controlo para registar a sua hora de chegada. A hora de chegada pode ser utilizada pela Direção de Prova como prova suplementar da hora de chegada de um corredor à partida da Especial, em caso de atraso ou litígio em relação ao horário de partida.**

9.6.3. **Qualquer atraso na apresentação relativamente à hora definida para partida de um atleta num PEC, esse tempo será levado em conta para a sua classificação; Os corredores que cheguem atrasados à partida apenas poderão arrancar sob instruções do comissário de partida, que determinará um intervalo adequado na ordem de partida. Não haverá um intervalo fixo entre as partidas dos**

corredores atrasados, pois o objetivo é mantê-los em competição, sem prejudicar os restantes corredores.

9.6.4. Nos casos em que o corredor atrasado sofra um atraso adicional devido a intervalos insuficientes na ordem de partida, as penalizações serão calculadas com base no horário de registo do ponto de controlo do corredor. Se um corredor não fizer o seu registo, a penalização será calculada com base na hora de partida da Especial.

- até 5 minutos de atraso = penalização de 1 minuto;
- 5 minutos ou mais de atraso = penalização de 5 minutos;
- 15 minutos ou mais de atraso = DNF.

9.6.5. Penalizações na partida

Os corredores devem partir parados, com a roda dianteira sobre a linha de partida. As partidas lançadas não são permitidas. Qualquer corredor que parta antes das ordens do comissário poderá ser penalizado, outras infrações na partida (exemplo: furar a fila, atrasar a partida, fazer uma partida antecipada, etc.) também podem ser penalizadas.

9.6.6. Atrasos na prova

9.6.6.1. Qualquer atraso aplicado às horas de partida de uma Especial deverá ser mantido durante todo o dia de prova.

9.6.6.2. Os comissários não devem tentar compensar os atrasos enquanto a prova estiver a decorrer. Exemplo: Se houver uma interrupção de 10 minutos na Especial 1, esses 10 minutos devem ser adicionados aos horários de partida de todas as restantes Especiais para todos os corredores afetados pela paragem, durante o resto da corrida.

9.6.7. Especial interrompida

9.6.7.1. Se um corredor se atrasou numa Especial por prestar assistência a outro corredor em situação de emergência médica ou devido a outras circunstâncias fora do seu controlo, como por exemplo, uma interrupção dessa Especial, e apenas se a Direção de Prova o considerar apropriado, o corredor poderá ter a oportunidade de um novo arranque nessa Especial.

9.6.7.2. Se a Direção de Prova considerar impossível realizar um novo arranque, o corredor receberá uma classificação e um tempo médio para essa Especial no final da corrida.

9.6.7.3. Este tempo médio será calculado da seguinte forma: A Direção de Prova considerará a posição de chegada real do corredor em todas as especiais concluídas, excluindo o seu pior resultado. Com base nas restantes, utilizará esses dados, para calcular a sua posição média final. Essa média será então atribuída à Especial incompleta.

9.6.8. A partida para a primeira ligação é realizada em grupos de 2, 3 ou 4 atletas, a cada 15, 20, 30 ou 60 segundos, segundo o critério do diretor de prova e dependendo do número de inscritos;

- 9.6.9. Cada prova especial cronometrada será sinalizada na partida e na chegada por uma linha e informativos conforme definido no ponto 6.4. Em alternativa aos painéis informativos de partida e chegada do PEC, podem ser utilizadas bandeiras amarelas nos 2 lados da pista ou aplicar arcos de partida/chegada que poderão ter publicidade.
- 9.6.10. Os controlos horários (CH) são feitos na partida para cada especial. Na partida de cada especial deve estar presente um relógio sincronizado com o tempo oficial da corrida;
- 9.6.11. Um controlador vai estar presente em cada controlo de partida para controlar o tempo e preencher uma lista de controlo, em ordem cronológica, de todos os números de atleta que participam na corrida e que atravessam a linha, bem como os seus tempos expresso em horas, minutos e segundos (hh:mm:ss);
- 9.6.12. Em caso de litígio, a lista de controlo de tempo irá atestar como prova. Os tempos nos controlos horários serão tomados ao minuto quando o competidor corta a linha que indica o fim da PEC.
- 9.6.13. A não apresentação de um atleta num controlo horário ditará a sua desqualificação
- 9.6.14. Ao longo dos percursos de ligação, a organização poderá igualmente incluir Controlos de Passagem (CP), previamente anunciados no itinerário da prova e identificados na carta de controlo;
- 9.6.15. A passagem nos CP's é devidamente registada na carta de controlo do atleta, pelo comissário presente no local.
- 9.6.16. Deverão existir CP's nos PEC's não divulgados, que serão controlados por elementos da organização ou por comissários.
- 9.6.17. A não passagem de um atleta por um CP ditará a sua desclassificação
- 9.7. Provas Especiais Cronometradas
- 9.7.1. A cronometragem das PEC's será realizada com recurso a células fotoelétricas ou chips;
- 9.7.2. O transporte de corredores entre etapas Especiais por meios privados/de equipas (viaturas) está estritamente limitado ao treino oficial e só pode ser utilizado quando uma viatura oficial fornecida pelo organizador estiver a circular no mesmo percurso.
- 9.7.3. Qualquer corredor que utilize um veículo privado ou de equipa fora destes momentos ou em outro itinerário estará sujeito a penalizações.
- 9.7.4. Todas as informações específicas ao local ou restrições relativas às viaturas serão indicadas no Race Book e no programa oficial de treinos.
- 9.7.5. Durante a prova, nenhum meio de transporte privado/de equipa poderá ser utilizado em qualquer momento.
- 9.7.6. Os atletas partem individualmente e em intervalos com um mínimo de 20 segundos, consoante decisão prévia do **organizador da prova** ~~presidente do colégio de comissários~~. Os atletas deverão estar prontos a partir para os PEC no horário indicado na sua carta de controlo fornecida pela

organização;

- 9.7.7. ~~Se o concorrente percorrer a ligação (não cronometrada) num tempo inferior ao imposto, chegando com avanço à partida do PEC, deverá esperar antes da linha de partida pela sua hora ideal de partida, indicada na sua carta de controlo;~~
- 9.7.8. Se um atleta partir antes da hora prevista na sua carta horária, o tempo de avanço em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.
- 9.7.9. ~~O atleta que chegar ao início do PEC com atraso em relação à sua hora definida para partida, poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos~~
- 9.7.10. O atleta pode partir para a PEC nos primeiros 10 segundos seguintes à hora prevista na sua carta horária sem qualquer penalização;
- 9.7.11. Se um atleta partir depois dos 10 segundos após a hora prevista na sua carta horária, o tempo de atraso em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.
- 9.7.12. ~~É definido pelo Presidente do Colégio de Comissários e transmitida a informação na Reunião de Equipas, qual o tempo de atraso máximo para partida num PEC, após o qual, o atleta será desqualificado e a impossibilitado de seguir em prova. O tempo de atraso máximo não pode exceder os 30 minutos.~~
- 9.7.13. Cada prova tem de ter um mínimo de 3 PEC's. As PEC terão de ser compostas por um mínimo de 2 percursos diferentes.
- 9.7.14. As provas especiais cronometradas têm obrigatoriamente de estar fechadas ao trânsito;
- 9.7.15. ~~Para uma corrida ser válida, é necessário que pelo menos 50% das provas especiais sejam concluídas e realizadas por todos os atletas.~~
- 9.7.16. Um atleta deve agir de uma forma desportiva em todos os momentos e deve permitir que qualquer piloto mais rápido ultrapasse sem obstrução.
- 9.7.17. As categorias de Sub17 masculinas e femininas, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificadas pela organização.
- 9.7.18. Para as categorias de Escolas aplica-se o previsto no artigo 6.2.5. do Regulamento de Escolas de Ciclismo.
- 9.7.19. Para as provas Open, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificadas pela organização.
- 9.7.20. Para as categorias de Escolas aplica-se o previsto no artigo 6.2.5. do Regulamento de Escolas de Ciclismo.

9.7.21. Para as provas Open, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificadas pela organização.

10. CLASSIFICAÇÕES

10.1. Classificação Individual por prova

10.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria por prova (ver categorias 2.1).

10.1.2. Contudo, a partir da classificação geral da categoria Elite (≥ 17 anos) tanto para masculinos como para femininas, serão elaboradas classificações separadas para os atletas Sub-23 e Sub-19, para efeitos de pódios da prova e classificações separadas do ranking da Taça de Portugal.

10.1.3. A classificação geral das Provas será calculada somando os tempos obtidos por cada corredor, em cada especial.

10.1.4. No caso de empate na classificação geral, o desempate far-se-á de acordo com a classificação na última Especial.

10.1.5. As ligações entre "especiais" não são cronometradas; no entanto, são fixados tempos dentro dos quais cada atleta deve concluir a ligação.

10.1.6. Os comissários definirão um intervalo de tempo máximo para exclusão que será anunciado antes do início da corrida. Os atletas que chegarem ao início de cada especial para além do limite máximo de tempo serão automaticamente desqualificados da corrida.

10.1.7. Os pontos a atribuir por prova por categoria são os seguintes.

| Masculinos e Femininas | | | | | | | |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|----------|--------|
| Class. | Pontos | Class. | Pontos | Class. | Pontos | Class. | Pontos |
| 1º | 200 | 11º | 65 | 21º | 30 | 31º | 10 |
| 2º | 150 | 12º | 60 | 22º | 28 | 32º | 9 |
| 3º | 120 | 13º | 55 | 23º | 26 | 33º | 8 |
| 4º | 100 | 14º | 50 | 24º | 24 | 34º | 7 |
| 5º | 95 | 15º | 45 | 25º | 22 | 35º | 6 |
| 6º | 90 | 16º | 40 | 26º | 20 | 36º | 5 |
| 7º | 85 | 17º | 38 | 27º | 18 | 37º | 4 |
| 8º | 80 | 18º | 36 | 28º | 16 | 38º | 3 |
| 9º | 75 | 19º | 34 | 29º | 14 | 39º | 2 |
| 10º | 70 | 20º | 32 | 30º | 12 | 40º-100º | 1 |

10.2 Classificação Geral Individual

10.2.1 A Classificação Geral Final Individual da TP EDR será determinada pela soma dos cinco (5) melhores resultados obtidos nas seis (6) provas que compõem a taça de Portugal, podendo cada atleta descartar o seu pior resultado. Para ser incluído na classificação final, o atleta deve participar

obrigatoriamente em, pelo menos, três (3) das provas do calendário.

10.2.2. Em caso de igualdade pontual na classificação geral, os atletas serão desempatados pelo maior número de primeiros lugares, seguidos do maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, será considerado o melhor resultado obtido na última prova disputada pelo atleta; caso continue empatado, aplicar-se-á o melhor resultado da penúltima prova e assim sucessivamente.

10.2.3. A classificação final será organizada prioritariamente pelo número de provas concluídas, sendo em primeiro lugar ordenados os atletas que tenham participado em três (3) ou mais provas. Seguidamente serão colocados os atletas com duas (2) participações e, por fim, os atletas com apenas uma (1) participação. O número de participações prevalece sempre como primeiro critério de ordenação, independentemente da pontuação obtida.

10.2.4. Não haverá classificação geral individual para as categorias de ~~Sub-13~~ e Open.

10.3 Classificação por Equipas

Haverá uma classificação por equipas por prova.

10.3.1. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

10.3.2. Para a Classificação por Equipas contarão as categorias seguintes:

| | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|-------|--------|------------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Mas. | Sub17 | Sub19 | Sub23 | Elite | M30 | M35 | M40 | M45 | M50 | M55 | M60 | M65 | M70 |
| Fem. | Sub17 | Elites | Masters F. | | | | | | | | | | |

10.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias masculinas e femininas, com o mínimo de três (3) corredores (as) classificados.

10.3.4. Tabela de atribuição dos pontos:

| Todas as categorias, exceto sub13, sub15, Open | Pontos | MASTERS (M/F) | Pontos |
|--|--------|------------------|--------|
| 1º | 0 | 1º | 1 |
| 2º | 1 | 2º | 2 |
| 3º | 2 | 3º | 3 |
| 4º | 3 | 4º | 4 |
| 5º | 4 | 5º | 5 |
| e sucessivamente | 5 | e sucessivamente | 6 |

10.3.5. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

| Class. | Pontos | Class. | Pontos |
|--------|--------|--------|--------|
| 1º | 40 | 11º | 10 |

| | | | |
|-----|----|-----|---|
| 2º | 35 | 12º | 9 |
| 3º | 30 | 13º | 8 |
| 4º | 26 | 14º | 7 |
| 5º | 22 | 15º | 6 |
| 6º | 20 | 16º | 5 |
| 7º | 18 | 17º | 4 |
| 8º | 16 | 18º | 3 |
| 9º | 14 | 19º | 2 |
| 10º | 12 | 20º | 1 |

10.3.6. Em caso de empate, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outro em Sub-19 masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites.

10.3.7. As categorias de Escolas, Open e E-MTB não contam para a classificação por equipas.

10.3.8. Hierarquia estabelecida para as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

| | | | |
|----|-------------|-----|-------------|
| 1º | ELITE M | 9º | MASTER 40 M |
| 2º | ELITE F | 10º | MASTER 45 M |
| 3º | SUB-23 M | 11º | MASTER 50 M |
| 4º | SUB-19 M | 12º | MASTER 55 M |
| 5º | SUB-17 M | 13º | MASTER 60 M |
| 6º | SUB-17 F | 14º | MASTER 65 M |
| 7º | MASTER 30 M | 15º | MASTER 70 M |
| 8º | MASTER 35 M | 16º | MASTER F |

10.4 Classificação Geral por Equipas

10.4.1. A classificação final por equipas será determinada pelo somatório dos cinco (5) melhores resultados obtidos nas seis (6) provas que compõem a Taça de Portugal de EDR, podendo cada equipa deixar de participar numa das provas sem prejuízo para a sua classificação final, desde que obtenha cinco (5) resultados válidos ao longo da competição. A classificação final será organizada prioritariamente pelo número de provas concluídas, sendo em primeiro lugar ordenadas as equipas que tenham participado em pelo menos três (3) provas, classificadas entre si pelos respetivos pontos obtidos; seguidamente serão colocadas as equipas com duas (2) participações, ordenadas pelos pontos alcançados; e, por fim, as equipas com apenas uma (1) participação, prevalecendo sempre o número de participações como critério inicial de ordenação, independentemente da pontuação obtida.

10.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

11 PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

11.1 Em cada prova serão atribuídos prémios monetários mínimos de acordo com as Obrigações Financeiras da UVP – Federação Portuguesa de Ciclismo (provas nacionais).

11.1.1. Os prémios monetários serão atribuídos em função da classificação absoluta entre atletas Elite+17 e poderão ser reclamados no secretariado da prova pelos atletas ou equipas a partir da publicação dos resultados pelo colégio de comissários.

11.1.2. O organizador poderá atribuir prémios monetários superiores e também às categorias Master, sendo tal de sua inteira responsabilidade.

11.1.3. Para o pagamento dos prémios monetários, o organizador pode solicitar a apresentação de um recibo dos respetivos prémios ao atleta ou clube, podendo estes reclamar os prémios até 3 meses após o evento.

11.1.4. O colégio de comissários tem de publicar pelo menos 15 minutos antes das cerimónias protocolares, uma classificação provisória dos atletas contemplados na cerimónia protocolar e listagem dos atletas com prémios monetários.

11.1.5. Tabela de prémios monetários de acordo com o regulamento administrativo e financeiro:

| Classificação Absoluta | Masculinos EDR | Femininos EDR |
|-------------------------------|-----------------------|----------------------|
| 1º | € 120,00 | € 120,00 |
| 2º | € 90,00 | € 90,00 |
| 3º | € 50,00 | € 50,00 |
| 4º | € 45,00 | € 45,00 |
| 5º | € 30,00 | € 30,00 |
| 6º | € 25,00 | € 25,00 |
| 7º | € 20,00 | € 20,00 |
| 8º | € 15,00 | € 15,00 |
| 9º | € 15,00 | € 15,00 |
| 10º | € 15,00 | € 15,00 |
| Totais | € 425,00 | € 425,00 |

11.2. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, podendo realizar-se 15 minutos após a chegada do último atleta de “pódio” classificado entre todas as categorias, ou em hora definida pelo organizador previamente, a mais de 24 horas do início da prova, não podendo nunca ser antecipada no horário previsto.

11.2.1. É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas da prova.

11.2.2. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar **de pódio da**

etapa ou da entrega dos troféus do ranking final da taça de Portugal implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI, salvo situações devidamente justificadas, até ao dia anterior à prova, pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

11.2.3. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido.

11.2.4. Está autorizada a utilização de boné exclusivamente com publicidade alusiva a sponsors oficiais do clube ou ao próprio clube.

11.2.5. Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio

11.2.6. O incumprimento dos anteriores é sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.

11.2.7. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor devidamente identificados com as cores da equipa.

11.3. Classificação Individual: prémios aos três primeiros classificados de cada categoria;

11.4. Classificação Coletiva: às três primeiras equipas classificadas será atribuída um prémio.

12 A BICICLETA – Assistência Técnica

12.1 Os atletas são responsáveis pela conformidade do material da bicicleta, em perfeito estado de estado de manutenção e eficiência.

12.2 Apenas um quadro, uma suspensão da frente (forqueta) e um par de rodas pode ser usado por um atleta durante a competição. Quadro, suspensão e rodas serão marcados individualmente com um selo autocolante pelo organizador antes do início da corrida e verificados durante a prova e no final. Nos treinos oficiais, o corredor pode utilizar equipamentos diferentes ou sem marcação, não é permitida a utilização de bicicletas elétricas com exceção dos participantes nas categorias E-MTB.

12.2.3. Os selos de marcação devem ser aplicados no lado direito da bicicleta nos seguintes componentes:

- coroa da suspensão dianteira (forqueta);
- braço oscilante / triângulo traseiro;
- triângulo dianteiro
- ambas as jantes



12.2.4. A falta de algum selo após verificação final dá direito à desclassificação do atleta.

12.3. Deve existir pelo menos uma zona de assistência técnica definida pelo organizador, onde só nesta zona pode ser dada assistência externa. Os corredores estão autorizados a recolher e entregar equipamento ou alimentos na zona de assistência técnica. Os corredores podem beneficiar da assistência técnica sempre que o percurso oficial passe pela zona de assistência. Os corredores que pretendam sair do percurso oficial para regressar à zona de assistência técnica para serem assistidos, deverão primeiro obter autorização aos comissários da prova. Isto acarretará uma penalização de 3 minutos. Os corredores deverão retomar o percurso no ponto onde saíram.

12.3.1. ~~Peças marcadas avariadas podem, eventualmente, ser substituídas após a aprovação, dando 5 minutos de penalização.~~ As peças partidas podem ser substituídas desde que seja autorizado previamente pelo PCC ~~ou do diretor de prova.~~ A substituição, ainda que autorizada, acarreta uma penalização de 3 minutos. As novas peças têm de ser novamente seladas.

12.4. As extremidades do guiador devem ser protegidas.

12.5. Os atletas que não atendam tais normas podem ser excluídos da competição pelo diretor de prova ou um dos comissários de prova.

13. SEGURANÇA

13.1. É obrigatório o uso de:

- capacete integral;
- proteções nos joelhos e cotovelos em material rígido;
- luvas integrais.

13.1.1. É obrigatório o uso de capacete integral, ~~exceto nas ligações, onde poderá ser utilizado um capacete tradicional de ciclismo devidamente homologado.~~ durante toda a competição. Aplica-se tanto aos troços de ligação quanto às especiais. Se um corredor desmontar e empurrar a bicicleta durante um troço de ligação, poderá retirar o capacete. Enquanto pedala, o capacete deve ser sempre utilizado corretamente, com as correias apertadas.

13.1.2. É obrigatório o uso de capacete durante toda a prova, incluindo nas ligações, cujo não uso, quando detetado, dita a desqualificação do atleta.

13.1.3. A UVP-FPC recomenda fortemente a utilização de:

- proteção dorsal ou mochila.
- uma mochila adequada;
- um casaco impermeável;
- uma manta térmica de sobrevivência;
- uma câmara de ar / kit de reparação de furos;
- uma ferramenta multifuncional;
- um kit de primeiros socorros básico e em bom estado de conservação;
- um mapa do percurso;
- comida e bebida;
- proteção para os olhos (óculos ou máscara);
- contactos de emergência fornecidos pelo organizador;
- um apito.

13.1.4. Não é permitido o uso de equipamentos de licra ou justos ao corpo. É aconselhado o uso de roupa resistente a abrasão.

13.2 Todos os atletas que não disponham do equipamento de proteção obrigatório definido no ponto anterior, serão proibidos de alinhar para partida.

13.3. Todos os atletas deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

13.4. Cada atleta deve ser autossuficiente e não pode receber a ajuda externa ao longo da competição, com exceção da área do Paddock e da zona de assistência técnica cuja localização exata será definida pela organização e devidamente assinalada com sinalética que define “Inicio Zona Técnica” e “Fim Zona Técnica”. Cada equipa pode prestar assistência aos seus atletas.

13.5. É recomendado que cada atleta leve o seu telefone para a corrida, a fim de ser contactado ou entrar em contato com os organizadores se for necessário durante a prova. O organizador anunciará o número de telefone a contactar em caso de emergência. O número de telefone também será impresso na ficha que cada participante tenha perfurado na bicicleta.

14. RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

14.1. A prática do Enduro é realizada em ambiente natural, por vezes com passagens em zonas remotas zonas de extrema beleza. É extremamente importante que os atletas reconheçam a necessidade de respeitar o meio ambiente e o impacto que deixam com a sua passagem.

14.2. Os atletas estão proibidos de deixar no percurso materiais tais como Goggles Tear Off's, embalagens

de barras, gel, ou outros detritos sob pena de desqualificação.

15. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, à empresa produtora de TV oficial do evento.

16. TABELA DE PENALIDADES

| Violação | Penalidade |
|---|--|
| Falhar Controlo horário de partida | Até 5 minutos de atraso - 1 minuto de penalização |
| | Mais de 5 minutos de atraso - 5 minutos de penalização |
| | Mais de 30 minutos de atraso – desqualificação |
| Partir antecipada na PEC | Penaliza com o dobro do tempo de avanço relativo à hora de saída |
| Outras violações na partida (exemplo: passar à frente, atrasar a partida, etc.) | 5 segundos de penalização |
| Não obedecer à marcação/ atalhar | Desqualificação |
| Falhar um controlo de passagem (CP) | Desqualificação |
| Atalhar sem intenção (ex: por queda) | 30 segundos de penalização |
| Assistência ilegal | Desqualificação |
| Transporte ilegal | Desqualificação |
| Desrespeito pelo ambiente | 1 minuto de penalização |
| Trocar uma peça marcada com autorização | 5 minutos de penalização |
| Trocar uma peça marcada sem autorização | Desqualificação |
| Atirar Tear Off dos óculos ou outros detritos para a pista | Desqualificação |
| Alterar o percurso | Desqualificação |
| Treinar no percurso durante a semana da corrida, ou fora do horário | Desqualificação |

17. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura² no Parque de Equipas de cada prova, terá de efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por ~~fax~~ e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

² Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA:

| | | | | | |
|-----------|-------------------|-----------|----------------|-----------|-------------|
| 1 | EDR-E Open F | 14 | Open Sub-17 M | 27 | Master 55 M |
| 2 | EDR-E Open M | 15 | Open Sub-23 M | 28 | Master 50 M |
| 3 | EDR-E Master F | 16 | Open Experts M | 29 | Master 45 M |
| 4 | EDR-E Master 60 M | 17 | Sub-13 F | 30 | Master 40 M |
| 5 | EDR-E Master 55 M | 18 | Sub-13 M | 31 | Master 35 M |
| 6 | EDR-E Master 50 M | 19 | Sub-15 F | 32 | Master 30 M |
| 7 | EDR-E Master 45 M | 20 | Sub-15 M | 33 | Sub-19 F |
| 8 | EDR-E Master 40 M | 21 | Sub-17 F | 34 | Sub-19 M |
| 9 | EDR-E Master 35 M | 22 | Sub-17 M | 35 | Sub-23 F |
| 10 | EDR-E Master 30 M | 23 | Master F | 36 | Sub-23 M |
| 11 | EDR-E Elite F | 24 | Master 70 M | 37 | Elite +17 F |
| 12 | EDR-E Elite M | 25 | Master 65 M | 38 | Elite +17 M |
| 13 | Open F | 26 | Master 60 M | | |

2. CAMPEONATO NACIONAL DE ENDURO

1. INTRODUÇÃO

Cada competição de Enduro BTT é composta por um conjunto de Provas Especiais Cronometradas (PEC) cujo somatório dos tempos efetuados em cada especial, dita a classificação final. Um percurso de enduro compreende variados terrenos off-road, em que a pista deve incluir uma mistura de tipos de caminhos/trilhos e superfícies, cuja ênfase deve estar na diversão do piloto, num traçado que realça as qualidades técnicas e físicas do BTT/All-Mountain.

Cada etapa cronometrada deve ser predominantemente descendente, mas pequenas seções com pedalar ou subida são aceitáveis, não constituindo mais de 20% da sua distância total.

- 1.1. O Campeonato Nacional de Enduro BTT (EDR) é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. O Campeonato Nacional EDR disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. O Campeonato Nacional EDR disputa-se numa prova única conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.
- 1.4. O Campeonato Nacional EDR destina-se exclusivamente a corredores com a nacionalidade portuguesa, portadores de licença desportiva de competição.

2. CATEGORIAS DO CAMPEONATO NACIONAL

2.1. Categorias / Idades

| | Masculinos | Idades | Femininas | Idades |
|-------------------|--------------|------------|--------------|------------|
| Escolas | Sub-13 M | 11-12 anos | Sub-13 F | 11-12 anos |
| | Sub-15 M | 13-14 anos | Sub-15 F | 13-14 anos |
| Competição | Sub-17 M | 15-16 anos | Sub-17 F | 15-16 anos |
| | Sub-19 M | 17-18 anos | Sub-19 F | 17-18 anos |
| | Sub-23 M | 19-22 anos | Sub-23 F | 19-22 anos |
| | Elite +17 M | ≥ 17 anos | Elite +17 F | ≥ 17 anos |
| | Master 30 M | 30-34 anos | Master F | ≥ 30 anos |
| | Master 35 M | 35-39 anos | | |
| | Master 40 M | 40-44 anos | | |
| | Master 45 M | 45-49 anos | | |
| | Master 50 M | 50-54 anos | | |
| | Master 55 M | 55-59 anos | | |
| | Master 60 M | 60-64 anos | | |
| | Master 65 M | 65-69 anos | | |
| | Master 70 M | ≥ 70 anos | | |
| | EDR-E | Elite M | ≥ 19 anos | Elite F |
| Master 30 M | | 30-34 anos | Master F | ≥ 30 anos |
| Master 35 M | | 35-39 anos | | |
| Master 40 M | | 40-44 anos | | |
| Master 45 M | | 45-49 anos | | |
| Master 50 M | | 50-54 anos | | |
| Master 55 M | | 55-59 anos | | |
| Master 60 M | | 60-64 anos | | |
| Master 65 M | | 55-69 anos | | |
| Master 70 M | | ≥ 70 anos | | |
| Open | Open Sub-17 | 15-16 anos | | |
| | Open Sub-23 | 17-22 anos | | |
| | Open Experts | ≥ 23 anos | | |
| Open EDR-E | EDR-E Open M | ≥ 19 anos | EDR-E Open F | ≥ 19 anos |

2.2. Todos os atletas têm de participar obrigatoriamente na respetiva categoria.

2.2.1. ~~A partir da classificação absoluta Elite+17 serão retiradas as classificações de Sub-19 (17-18 anos), tanto para masculinos como femininas. Contudo, os Campeões Nacionais destas categorias apenas poderão utilizar as respetivas camisolas em provas dos calendários nacional e regionais em Portugal.~~
A partir da classificação absoluta Elite+17 serão retiradas as classificações de Sub-19 (17-18 anos), tanto para masculinos como femininas. Contudo, os Campeões Nacionais destas categorias apenas poderão utilizar as respetivas camisolas em provas do calendário UCI em que exista uma prova

separada para Sub-19 e nas provas dos calendários nacional e regionais em Portugal.

2.2.2. A partir da classificação absoluta Elite+17 serão retiradas as classificações de Sub-23 (19-22 anos), tanto para masculinos como femininas. Contudo, os Campeões Nacionais destas categorias só poderão utilizar as respetivas camisolas em provas dos calendários nacional e regionais de Portugal.

~~(*) 2.2.3. Não existe atribuição de título para a categoria Sub-13 M & F.~~

2.3. Open

Os eventos para as categorias Open poderão ser organizados, sendo um evento paralelo aos Campeonatos Nacionais e da exclusiva responsabilidade do organizador. Os horários deverão ser enquadrados dando prioridade aos eventos de competição e o regulamento particular do organizador terá de ser aprovado pela Direção da FPC. Não são atribuídos títulos nos eventos para as categorias Open.

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 23h59 da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até 24 horas após a inscrição no site da UVP-FPC.

3.1.2. Inscrições realizadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa de 50€ e só serão aceites até às 18h00 da 6ª feira anterior à corrida.

3.1.3. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 23h59 da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para mtbevents@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.

3.2. Confirmação de Inscrições

A entrega dos cartões horários e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais, decorrem no secretariado da prova no horário indicado no Guia Técnico da Corrida.

3.2.1. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador da equipa no secretariado da prova.

3.3. Reunião/Briefing de Diretores Desportivos

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova.

4. TAXAS

4.1. A participação no Campeonato Nacional EDR está isenta de qualquer taxa de inscrição para os atletas federados.

4.2. A inscrição efetuada fora do prazo regulamentar confere ao organizador o direito de aplicar a taxa de 50€;

- 4.3. Novo frontal/dorsal implica um pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.
- 4.3.1. Se tal não for possível o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.
- 4.3.2. É expressamente proibido alterar, deformar ou cortar o dorsal/placa exceto em situações devidamente autorizadas pelo presidente do colégio de comissários, sob pena de desqualificação.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 5.2. Os corredores participarão com o dorsal atribuído na Taça de Portugal EDR do corrente ano.
- 5.3. Aos atletas que não participaram na TP EDR ou que não possuam dorsal/frontal, será atribuído um dorsal de acordo com a ordem de inscrição.
- 5.4. A atribuição de novo dorsal por substituição implica o pagamento de 10€. Os dorsais serão atribuídos com o mesmo nº que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.
- 5.4.1. Se tal não for possível, ser-lhe-á atribuído um dorsal com a mesma cor da categoria respeitando a sequência dos números.
- 5.5. Grelha de atribuição de números por categorias:

| | Categorias | Idades | Cor/ marcador | Início Numeração |
|-------------------|-------------------|------------|------------------|---------------------|
| Competição | Masculinos | | | |
| | Sub-17 | 15/16 anos | Verde | 701 |
| | Elite +17 M | ≥ 19 anos | Branco | 1 |
| | Master 30 | 30/34 anos | Azul | 301 |
| | Master 35 | 35/39 anos | Azul | 351 |
| | Master 40 | 40/44 anos | Cinzento | 401 |
| | Master 45 | 45/49 anos | Cinzento | 451 |
| | Master 50 | 50/54 anos | Castanho | 501 |
| | Master 55 | 55/59 anos | Castanho | 551 |
| | Master 60 | 60/64 anos | Vermelho | 571 |
| | Master 65 | 65/69 anos | Vermelho | 581 |
| | Master 70 | ≥ 70 anos | Preto | 591 |
| | Femininas | | | |
| | Sub-17 | 15/16 anos | Rosa/Verde | 650 |
| Elite | ≥ 17 anos | Rosa | 601 | |
| Master | ≥ 30 anos | Rosa/Azul | 670 | |
| Escolas | M/F | | | |
| | Sub-13 | 11/12 anos | Laranja | 801 |

| | | | | |
|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|------|
| | Sub-15 | 13/14 anos | Laranja | 851 |
| Open EDR | Masculinos | | Roxo | 901 |
| EDR-E | Masculinos | | | |
| | Elite | ≥ 19 anos | Branco | 1001 |
| | Master 30 | 30/34 anos | Azul | 1301 |
| | Master 35 | 35/39 anos | Azul | 1351 |
| | Master 40 | 40/44 anos | Cinzento | 1401 |
| | Master 45 | 45/49 anos | Cinzento | 1451 |
| | Master 50 | 50/54 anos | Castanho | 1501 |
| | Master 55 | 55/59 anos | Castanho | 1551 |
| | Master 60 | 60/64 anos | Vermelho | 1571 |
| | Master 65 | 65/69 anos | Vermelho | 1581 |
| | Master 70 | ≥ 70 anos | Preto | 1591 |
| | Femininas | | | |
| | Elite F | ≥ 19 anos | Branco/Rosa | 1101 |
| Master F | ≥ 30 anos | Azul/Rosa | 1151 | |
| Open EDR-E | | ≥ 19 anos | Roxo | 1801 |

5.5.1. As séries de numeração podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.

6. PERCURSO

6.1. A corrida é composta por percursos especiais cronometrados e percursos de ligação entre estes.

6.2. Os Percursos Especiais Cronometrados (PEC's) devem ser na sua maioria de piso de terra e deve reunir os aspetos técnicos e físicos do BTT/All Mountain. Pode apresentar zonas planas com partes para pedalar, descidas, single-tracks ou zonas abertas, pedras, cursos de água e subidas até 20% no EDR e de 30% no EDR-E da distância total de cada PEC, 100% cicláveis.

6.3. O percurso, independentemente do seu tipo, quer seja "Percurso Especial Cronometrado" ou "Percurso de Ligação" tem de estar totalmente marcado, com recurso fita plástica principalmente, devendo ser complementada com sinalética direcional e de perigo.

6.3.1. Nos seguintes casos, é obrigatória a aplicação de fita continua no PEC:

6.3.1.1. Para definir uma "Baliza", tendo de ter pelo menos 3 mts de fita continua, aplicada nos 2 lados da pista, e sinalização vertical com a palavra OBRIGATÓRIO, sendo a passagem obrigatória pelo meio entre estas, cujo não cumprimento é considerado saída do percurso e a respetiva penalização está definida no ponto 6.5.

6.3.1.2. Em zonas onde existam caminhos/trilhos com possibilidade de desvio para encurtamento do percurso;

6.3.1.3. Em zonas de público ou espetáculo, por questões de segurança;

6.3.2. A aplicação de fitas plásticas penduradas ao longo da pista:

6.3.2.1. São consideradas "balizas" se colocadas de ambos os lados.

- 6.3.2.2.** São consideradas “postes” se colocadas individualmente, sendo a regra ideal de aplicação “onde está aplicada uma fita, deve-se avistar a seguinte”.
- 6.3.3.** Sempre que o trilho esteja bem definido, basta a aplicação de fitas penduradas para sinalizar o percurso, cuja saída deliberada para encurtá-lo, é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.
- 6.3.4.** Em trilhos ou terreno mal definido, para uma correta marcação, é obrigatória a aplicação de balizas conforme definido no ponto 6.3.1.
- 6.4.** É obrigatória a colocação de 2 painéis informativos em cada lateral da pista na partida do PEC com a informação “Início de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Inicio PEC «n»”, e na chegada do PEC com a informação “Fim de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Fim PEC «n»”, sendo «n» o número do PEC.
- 6.4.1.** A 100 metros do final de cada PEC tem de estar afixado um painel informativo “Fim PEC a 100m”.
- 6.4.2.** A sinalização da quilometragem em cada PEC é opcional, da responsabilidade do organizador. A quilometragem é sequencial.
- 6.4.3.** O percurso tem de estar marcado no sábado anterior à competição para permitir o reconhecimento aos participantes.
- 6.4.4.** O ponto exato de início e fim do PEC tem de estar definido no chão, com uma linha contínua em toda a largura da pista.
- 6.5.** O atleta que não cumprir o percurso durante a prova, ainda que involuntariamente, é desqualificado. Quando um atleta abandonar o percurso marcado, deverá regressar no mesmo local onde saiu. Caso danifique alguma fita, tem de repará-la, sob pena de desqualificação.
- 6.5.1.** Não é permitido aos atletas modificarem o percurso durante os reconhecimentos ou competição, punível com a desqualificação da prova.
- 6.5.2.** A organização com o consentimento do Colégio de Comissários pode fazer alterações de última hora ao percurso, por questões segurança da prova ou desportivas para eliminar eventuais equívocos de sinalização do percurso.
- 6.5.2.1.** É possível ao organizador, o reforço de marcação no percurso após os treinos, adicionando balizas à pista, para eliminar dúvidas existentes.
- 6.5.3.** Não há restrições quanto à natureza das ligações, podendo o acesso cada PEC ser feito em bicicleta (preferencialmente) ou por meios mecânicos (teleférico, camião, etc.), ou ambos, definido previamente pelo organizador e devidamente autorizado pelo Colégio de Comissários.
- 6.5.3.1.** No caso de utilização de meios mecânicos no dia de treinos e da competição, estes terão de ser providenciados exclusivamente pelo organizador.
- 6.5.3.2.** A utilização de viaturas particulares ou da equipa é proibida.

6.5.3.3. Os atletas devem cumprir o trajeto de ligação previsto pela organização. A utilização de outros percursos será punida com desqualificação.

6.5.4. Nos percursos de ligação, os atletas têm de respeitar as regras do evento e código de trânsito.

7. PROGRAMA TIPO

| Hora | Descrição |
|------------------------|---|
| 1ºDia - Sábado | |
| 08h30 – 12h30 | Funcionamento do secretariado |
| 09h00 – 18h00 | Treinos Oficiais sem transporte |
| 14h00 – 18h00 | Funcionamento do secretariado |
| 2ºDia - Domingo | |
| 07h30 | Briefing (opcional por parte da organização ou colégio de comissários) |
| 08h00 | Início da Competição |
| 14h00 – 17h30 | Cerimónia protocolar de entrega de prémios (hora a definir conforme o tempo estimado de prova) |

Os horários podem sofrer alterações em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova, ou por necessidades que se prendam com questões logísticas quanto ao local real de partida, por decisão do comissário após consulta ao organizador.

7.1. A realização de um briefing antes da competição no 2º dia (domingo), acontecerá no local definido no regulamento particular da prova, 30 minutos antes da partida do primeiro concorrente, em que o diretor de prova ou o presidente do Colégio de Comissários poderá dar a conhecer aos atletas eventuais informações ou modificações de última hora no desenvolvimento da competição, pelo que é altamente recomendável a presença de todos os atletas.

8. TREINOS

8.1. Os treinos oficiais desenrolam-se no primeiro dia de prova, de acordo com o programa apresentado no ponto 7.

8.2. O percurso tem de estar integralmente marcado antes do início dos treinos.

8.3. Os treinos oficiais devem ser programados pelo organizador para todas as Especiais antes do início da competição cronometrada.

8.4. O treino em todas as Especiais é fortemente recomendado, mas não obrigatório.

8.5. É permitida, no máximo, uma sessão de treino por Especial.

8.6. Durante os horários oficiais de treino, os corredores devem aceder a uma Especial a partir da partida e não é permitido subir pelo percurso ou provocar congestionamentos.

8.7. Qualquer corredor que circule em sentido contrário da direção da circulação será penalizado. Os corredores podem subir pelo percurso fora das demarcações.

8.8. O organizador tem de afixar junto ao secretariado um mapa da prova, com gráficos de altimetria, bem como as seguintes informações básicas:

- **PEC's**
- Distância total
- Desnível acumulado em descida e subida
- **Fornecer os horários de partida para cada especial cronometrada**
- **Percursos de Ligação**
- Distância total
- Desnível acumulado em descida e subida
- Tempo máximo

8.8.1. Devem ser fornecidos tracks gps em formato *.gpx de todo o percurso com definição de waypoints que definem o início e fim de cada PEC.

8.9. **Qualquer corredor que seja detetado a circular numa Especial fora do horário de treino oficial poderá ser penalizado.**

~~8.10. Não é obrigatório o reconhecimento de todas as PEC durante os treinos livres. As mesmas podem ser reconhecidas por mais do que uma vez e sem ordem específica;~~

8.10. Não são permitidos treinos nos percursos durante a semana da prova sob pena de desqualificação;

8.11. **Nos treinos, não é permitida a utilização de bicicletas elétricas com exceção dos participantes nas categorias E-MTB.**

9. CORRIDA

9.11. A prova desenrolar-se-á em dois dias de acordo com o programa previsto no artigo 7.

9.12. Na confirmação da participação será entregue um autocolante ou uma carta de controlo com as horas de saída em cada uma das Especiais Cronometradas, podendo ser levantado no secretariado no horário previsto até à hora partida do primeiro atleta.

9.13. As organizações deverão prever, em cada PEC, um "batedor", que deve passar 30 minutos antes do primeiro concorrente, confirmando todas as marcações de percurso, e um veículo "vassoura", 5 minutos depois do último concorrente a partir, garantindo que não se encontra mais nenhum atleta em pista.

9.14. Não é permitido a realização das ligações, por outro meio que não de bicicleta.

9.14.1. Excecionalmente, em cada prova, o organizador pode proporcionar meios mecânicos de acesso ao início das PEC's. Neste caso, esses meios deverão ser disponibilizados a todos os participantes e previstos no guia técnico da prova.

9.15. Hora e Ordem de Partida

9.15.1. Os horários de partida são divulgados na sexta-feira anterior à corrida.

9.15.1.1. Eventuais alterações aos horários de saída, excecionalmente, só podem ser feitas e divulgadas a todos atletas até 30 minutos antes da partida e afixadas no secretariado.

9.15.2. É de responsabilidade do participante verificar a presença de possíveis erros nos seus tempos de partida, bem como nos seus horários pessoais.

9.15.3. Todos os participantes devem apresentar-se na partida 3 minutos antes do seu tempo de saída.

9.15.4. A ordem de partida será estabelecida de forma inversa ao seguinte:

1º Ranking UCI atualizado à data da corrida;

2º Classificação Geral atual da respetiva Taça de Portugal;

3º Pela Ordem de Inscrição.

9.15.5. Ordem de partida das categorias:

| | | | | | |
|----|-------------------|----|----------------|----|-------------|
| 1 | EDR-E Open F | 13 | Open F | 23 | Master F |
| 2 | EDR-E Open M | 14 | Open Sub-17 M | 24 | Master 60 M |
| 3 | EDR-E Master F | 15 | Open Sub-23 M | 25 | Master 55 M |
| 4 | EDR-E Master 60 M | 16 | Open Experts M | 26 | Master 50 M |
| 5 | EDR-E Master 55 M | 17 | Sub-13 F | 27 | Master 45 M |
| 6 | EDR-E Master 50 M | 18 | Sub-13 M | 28 | Master 40 M |
| 7 | EDR-E Master 45 M | 19 | Sub-15 F | 29 | Master 35 M |
| 8 | EDR-E Master 40 M | 20 | Sub-15 M | 30 | Master 30 M |
| 9 | EDR-E Master 35 M | 21 | Sub-17 F | 31 | Elite F |
| 10 | EDR-E Master 30 M | 22 | Sub-17 M | 32 | Elite M |
| 11 | EDR-E Elite F | | | | |
| 12 | EDR-E Elite M | | | | |

9.16. Controlos

9.16.1. A zona de partida de um PEC estará devidamente identificada por uma linha branca no solo e painel identificativo. Cada concorrente deverá passar a linha de partida no minuto indicado no horário oficial de prova e na sua carta de controlo;

~~**9.16.2.** Qualquer atraso na apresentação relativamente à hora definida para partida de um atleta num PEC, esse tempo será levado em conta para a sua classificação;~~

~~**9.16.3.** A partida para a primeira ligação é realizada em grupos de 1, 2, 3 ou 4 atletas, a cada 15, 20, 30 ou 60 segundos, segundo o critério do diretor de prova e dependendo do número de inscritos;~~

~~**9.16.4.** Cada prova especial cronometrada será sinalizada na partida e na chegada por uma linha e painéis informativos conforme definido no ponto 6.4. Em alternativa aos painéis informativos de partida e chegada do PEC, podem ser utilizadas bandeiras amarelas nos 2 lados da pista ou aplicar arcos de~~

~~partida/chegada que poderão ter publicidade;~~

~~9.16.5. Os controlos horários (CH) são feitos na partida para cada especial. Na partida de cada especial deve estar presente um relógio sincronizado com o tempo oficial da corrida;~~

~~9.16.6. Um controlador vai estar presente em cada controlo de partida para controlar o tempo e preencher uma lista de controlo, em ordem cronológica, de todos os números de atleta que participam na corrida e que atravessam a linha, bem como os seus tempos expresso em horas, minutos e segundos (hh.mm.ss);~~

~~9.16.7. Em caso de litígio, a lista de controlo de tempo irá atestar como prova. Os tempos nos controlos horários serão tomadas ao minuto quando o competidor corta a linha que indica o fim do PEC.~~

~~9.16.8. A não apresentação de um atleta num controlo horário ditará a sua desqualificação.~~

9.6.2. Todas as Especiais terão um ponto de controlo próximo, mas antes da linha de partida. Os corredores devem passar por este ponto de controlo para registar a sua hora de chegada. A hora de chegada pode ser utilizada pela Direção de Prova como prova suplementar da hora de chegada de um corredor à partida da Especial, em caso de atraso ou litígio em relação ao horário de partida.

9.6.3. ~~Qualquer atraso na apresentação relativamente à hora definida para partida de um atleta num PEC, esse tempo será levado em conta para a sua classificação;~~ Os corredores que cheguem atrasados à partida apenas poderão arrancar sob instruções do comissário de partida, que determinará um intervalo adequado na ordem de partida. Não haverá um intervalo fixo entre as partidas dos corredores atrasados, pois o objetivo é mantê-los em competição, sem prejudicar os restantes corredores.

9.6.4. Nos casos em que o corredor atrasado sofra um atraso adicional devido a intervalos insuficientes na ordem de partida, as penalizações serão calculadas com base no horário de registo do ponto de controlo do corredor. Se um corredor não fizer o seu registo, a penalização será calculada com base na hora de partida da Especial.

- até 5 minutos de atraso = penalização de 1 minuto;
- 5 minutos ou mais de atraso = penalização de 5 minutos;
- 15 minutos ou mais de atraso = DNF.

9.6.5. Penalizações na partida

Os corredores devem tomar a partida parados, com a roda dianteira sobre a linha de partida.

As partidas lançadas não são permitidas.

Qualquer corredor que parta antes das ordens do comissário poderá ser penalizado.

Outras infrações na partida (exemplo: furar a fila, atrasar a partida, fazer uma partida antecipada, etc.) também podem ser penalizadas.

9.6.6. Atrasos na prova

9.6.6.1. Qualquer atraso aplicado às horas de partida de uma Especial deverá ser mantido durante todo o dia de prova.

9.6.6.2. Os comissários não devem tentar compensar os atrasos enquanto a prova estiver a decorrer. Exemplo: Se houver uma interrupção de 10 minutos na Especial 1, esses 10 minutos devem ser adicionados aos horários de partida de todas as restantes Especiais para todos os corredores afetados pela paragem, durante o resto da corrida.

9.6.7. Especial interrompida

9.6.7.1. Se um corredor se atrasou numa Especial por prestar assistência a outro corredor em situação de emergência médica ou devido a outras circunstâncias fora do seu controlo como por exemplo, uma interrupção dessa Especial, e apenas se a Direção de Prova o considerar apropriado, o corredor poderá ter a oportunidade de um novo arranque nessa Especial.

9.6.7.2. Se a Direção de Prova considerar impossível realizar um novo arranque, o corredor receberá uma classificação e um tempo médios para essa Especial no final da corrida.

9.6.7.3. Este tempo médio será calculado da seguinte forma: A Direção de Prova considerará a posição de chegada real do corredor em todas as especiais concluídas, excluindo o seu pior resultado. Com base nas restantes, utilizará esses dados, para calcular a sua posição média final. Essa média será então atribuída à Especial incompleta.

9.16.9. Ao longo dos percursos de ligação, a organização poderá igualmente incluir Controlos de Passagem (CP), previamente anunciados no itinerário da prova e identificados na carta de controlo;

9.16.9.1. A passagem nos CP's é devidamente registada na carta de controlo do atleta, pelo comissário presente no local.

9.16.10. Deverão existir CP's nos PEC's não divulgados, que serão controlados por elementos da organização ou por comissários.

9.16.11. A não passagem de um atleta por um CP ditará a sua desclassificação.

9.17. Provas Especiais Cronometradas

9.17.1. A cronometragem das PEC's será realizada com recurso a células fotoelétricas ou chips;

9.17.2. Os atletas partem individualmente e em intervalos com um mínimo de 20 segundos, consoante decisão prévia do presidente do colégio de comissários. Os atletas deverão estar prontos a partir para os PEC no horário indicado na sua carta de controlo fornecida pela organização;

9.17.3. Se o concorrente percorrer a ligação (não cronometrada) num tempo inferior ao imposto, chegando com avanço à partida do PEC, deverá esperar antes da linha de partida pela sua hora ideal de partida, indicada na sua carta de controlo;

9.17.4. Se um atleta partir antes da hora prevista na sua carta horária, o tempo de avanço em relação à hora

de partida será somado ao tempo realizado na PEC.

- 9.17.5.** O atleta que chegar ao início do PEC com atraso em relação à sua hora definida para partida, poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos.
- 9.17.6.** O atleta pode partir para a PEC nos primeiros 10 segundos seguintes à hora prevista na sua carta horária sem qualquer penalização;
- 9.17.7.** Se um atleta partir depois dos 10 segundos após a hora prevista na sua carta horária, o tempo de atraso em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.
- 9.17.8.** É definido pelo Presidente do Colégio de Comissários e transmitida a informação na Reunião de Equipas, qual o tempo de atraso máximo para partida num PEC, após o qual, o atleta será desqualificado e a impossibilitado de seguir em prova. O tempo de atraso máximo não pode exceder os 30 minutos.
- 9.17.9.** Cada prova tem de ter um mínimo de 3 PEC's.
- 9.17.9.1.** As PEC terão de ser compostas por um mínimo de 2 percursos diferentes.
- 9.17.10.** As provas especiais cronometradas têm obrigatoriamente de estar fechadas ao trânsito;
- 9.17.11.** Para uma corrida ser válida, é necessário que pelo menos 50% das provas especiais sejam concluídas e realizadas por todos os atletas.
- 9.17.12.** Um atleta deve agir de uma forma desportiva em todos os momentos e deve permitir que qualquer piloto mais rápido ultrapasse sem obstrução.
- 9.17.13.** As categorias de Sub-17 masculinas e femininas, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificados pela organização.
- 9.17.14.** As categorias de Escolas e Open, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 2 PEC's, devidamente identificadas pela organização.

10. CLASSIFICAÇÕES

10.11. Classificação Individual por prova

- 10.11.1.** Será efetuada uma classificação por categoria (ver categorias 2.1)
- 10.11.2.** As ligações entre "especiais" não são cronometradas; no entanto, são fixados tempos dentro dos quais cada atleta deve concluir a ligação.
- 10.11.3.** Os comissários definirão um intervalo de tempo máximo para exclusão que será anunciado antes do início da corrida. Os atletas que chegarem ao início de cada especial para além do limite máximo de tempo serão automaticamente desqualificados da corrida.

- 10.11.4.** O vencedor de cada categoria receberá a Camisola de Campeão Nacional (ver artigo 2.1), ~~com~~ exceção da categoria ~~de SUB-13 (ver regulamento das Escolas de Ciclismo)~~ e Open.
- 10.11.4.1.** Será atribuído o título á categoria Sub-19 conforme indicado no artigo 2.2.1. (A partir da classificação absoluta Elite+17 será retirada a classificação de Sub-19 (17-18 anos), tanto para masculinos como femininas.).
- 10.11.4.2.** ~~Será atribuído o título á categoria Sub-23 conforme indicado no artigo 2.2.2. (A partir da classificação absoluta Elite+17 será retirada a classificação de Sub-23 (19-22 anos), tanto para masculinos como femininas.).~~
- 10.11.5.** A atribuição de título de Campeã(o) Nacional EDR-E é exclusivamente para atletas federados. A participação a atletas não federados é permitida e da responsabilidade do organizador, contudo estes não terão direito ao título de campeão nacional.
- 10.11.6.** Para ser atribuído o título de Campeão Nacional (Camisola), é necessário que se apresentem à partida, pelo menos 5 atletas nas categorias masculinas de Sub-19 e Elite e pelo menos 3 atletas na categoria feminina de Elite. Nas categorias de Masters, Sub-17 e EDR-E masculinos e femininos, não há um nº mínimo de atletas à partida.
- 10.11.7.** No final das provas dos Campeonatos Nacionais serão atribuídas medalhas aos três primeiros classificados, independentemente do número de participantes:
- 1º Classificado – medalha cor ouro **mais camisola de campeão nacional;**
 - 2º Classificado – medalha cor prata;
 - 3º Classificado – medalha cor bronze.
- 10.11.8.** A presença nas cerimónias protocolares é obrigatória. A falta de comparência por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar será sancionada de acordo com o previsto na tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI, salvo situações previamente justificadas pelos atletas ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
- 10.11.9.** Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição e ou desportivos tipo ténis. É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.
- 10.11.10.** De acordo com o Regulamento da Camisola de Campeão Nacional, a camisola de Campeão Nacional vestida durante a cerimónia protocolar, não pode apresentar nenhuma publicidade, além da fixada pela UVP/FPC. O Campeão Nacional pode apresentar publicidade na sua camisola a partir do

dia seguinte ao da cerimónia protocolar até à véspera do campeonato nacional seguinte.

10.11.11. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido.

10.11.12. Está autorizada a utilização de boné exclusivamente com publicidade alusiva a sponsors oficiais do clube ou ao próprio clube.

10.11.13. Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.

10.11.14. O incumprimento dos anteriores é sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.

10.12. Classificação por Equipas

Haverá uma classificação por equipas no Campeonato Nacional EDR.

10.2.1. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias;

10.2.2. Para a Classificação por Equipas contarão as categorias seguintes:

| | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|-------|--------|------------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Mas. | Sub17 | Sub19 | Sub23 | Elite | M30 | M35 | M40 | M45 | M50 | M55 | M60 | M65 | M70 |
| Fem. | Sub17 | Elites | Masters F. | | | | | | | | | | |

10.2.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias masculinas e femininas, com o mínimo de três (3) corredores (as) classificados.

10.2.4. A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.

10.2.5. Em caso de empate utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elite masculinos e outra em Sub-19 masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;

10.2.5.1. Hierarquia estabelecida para as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

| | | | |
|-----------|--------------------|------------|--------------------|
| 1º | ELITE M | 8º | MASTER 35 M |
| 2º | ELITE F | 9º | MASTER 40 M |
| 3º | SUB-19 M | 10º | MASTER 45 M |
| 4º | SUB-19 F | 11º | MASTER 50 M |
| 5º | SUB-17 M | 12º | MASTER 55 M |
| 6º | SUB-17 F | 13º | MASTER 60 M |
| 7º | MASTER 30 M | 14º | MASTER F |

10.2.6. A UVP-FPC atribui às três primeiras equipas, taças (Campeonato Nacional por Equipas).

10.2.6.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, apenas um elemento (diretor, treinador ou atleta) devidamente identificados com as cores da equipa.

11. A BICICLETA – Assistência Técnica

11.11. Os atletas são responsáveis pela conformidade do material da bicicleta, em perfeito estado de estado de manutenção e eficiência.

11.12. Apenas um quadro, uma suspensão da frente (forqueta) e um par de rodas pode ser usado por um piloto durante a competição. Quadro, suspensão e rodas serão marcados individualmente com um selo autocolante pelo organizador antes do início da corrida e verificados durante a prova e no final.

11.12.1. A falta de algum selo após verificação final dá direito à desclassificação do atleta.



11.13. Deve existir pelo menos uma zona de assistência técnica definida pelo organizador, onde só nesta zona pode ser dada assistência externa.

11.13.1. Peças marcadas avariadas podem, eventualmente, ser substituídas após a aprovação, dando 5 minutos de penalização. As novas peças têm de ser novamente seladas.

11.14. As extremidades do guiador devem ser protegidas.

11.15. Os atletas que não atendam tais normas podem ser excluídos da competição pelo diretor de prova ou um dos comissários de prova.

12. SEGURANÇA

12.1. É obrigatório o uso de:

- capacete integral;
- proteções nos joelhos e cotovelos em material rígido;
- luvas integrais.

12.1.1. É obrigatório o uso de capacete integral, ~~exceto nas ligações, onde poderá ser utilizado um capacete tradicional de ciclismo devidamente homologado.~~ durante toda a competição. ~~Aplica-se tanto aos troços de ligação quanto nas especiais. Se um corredor desmontar e empurrar a bicicleta durante um~~

troço de ligação, poderá retirar o capacete. Enquanto pedala, o capacete deve ser sempre utilizado corretamente, com as correias apertadas

12.1.2. É obrigatório o uso de capacete durante toda a prova, incluindo nas ligações, cujo não uso, quando detetado, dita a desqualificação do atleta.

12.1.3. A UVP-FPC recomenda fortemente a utilização de:

- proteção dorsal ou mochila.
- uma mochila adequada;
- um casaco impermeável;
- uma manta térmica de sobrevivência;
- uma câmara de ar / kit de reparação de furos;
- uma ferramenta multifuncional;
- um kit de primeiros socorros básico e em bom estado de conservação;
- um mapa do percurso;
- comida e bebida;
- proteção para os olhos (óculos ou máscara);
- contactos de emergência fornecidos pelo organizador;
- um apito.

12.1.4. Não é permitido o uso de equipamentos de licra ou justos ao corpo. É aconselhado o uso de roupa resistente a abrasão.

12.2. Todos os atletas que não disponham do equipamento de proteção obrigatório definido no ponto anterior, serão proibidos de alinhar para partida.

12.3. Todos os atletas deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

12.4. Cada atleta deve ser autossuficiente e não pode receber a ajuda externa ao longo da competição, com exceção da área do Paddock e da zona de assistência técnica cuja localização exata será definida pela organização e devidamente assinalada com sinalética que define “Inicio Zona Técnica” e “Fim Zona Técnica”. Cada equipa pode prestar assistência aos seus atletas.

12.5. É recomendado que cada atleta leve o seu telefone para a corrida, a fim de ser contactado ou entrar em contato com os organizadores se for necessário durante a prova. O organizador anunciará o número de telefone a contactar em caso de emergência. O número de telefone também será impresso na ficha que cada participante tenha perfurado na bicicleta.

13. RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

13.1. A prática do Enduro é realizada em ambiente natural, por vezes com passagens em zonas remotas

zonas de extrema beleza. É extremamente importante que os atletas reconheçam a necessidade de respeitar o meio ambiente e o impacto que deixam com a sua passagem.

- 13.2. Os atletas estão proibidos de deixar no percurso materiais tais como Goggles Tear Off's, embalagens de barras, gel, ou outros detritos sob pena de desqualificação.

14. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, á empresa produtora de TV oficial do evento.

15. TABELA DE PENALIDADES

| Violação | Penalidade |
|---|--|
| Falhar Controlo horário de partida | Até 5 minutos de atraso - 1 minuto de penalização |
| | Mais de 5 minutos de atraso - 5 minutos de penalização |
| | Mais de 30 minutos de atraso – desqualificação |
| Partir antecipada na PEC | Penaliza com o dobro do tempo de avanço relativo à hora de saída |
| Outras violações na partida (exemplo: passar à frente, atrasar a partida, etc.) | 5 segundos de penalização |
| Não obedecer à marcação/ atalhar | Desqualificação |
| Falhar um controlo de passagem (CP) | Desqualificação |
| Atalhar sem intenção (ex: por queda) | 30 segundos de penalização |
| Assistência ilegal | Desqualificação |
| Transporte ilegal | Desqualificação |
| Desrespeito pelo ambiente | 1 minuto de penalização |
| Trocar uma peça marcada com autorização | 5 minutos de penalização |
| Trocar uma peça marcada sem autorização | Desqualificação |
| Atirar Tear Off dos óculos ou outros detritos para a pista | Desqualificação |
| Alterar o percurso | Desqualificação |
| Treinar no percurso durante a semana da corrida, ou fora do horário | Desqualificação |

16. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura⁴ no Parque de Equipas de cada prova, terá de efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

| | | | | | |
|-----------|-------------------|-----------|----------------|-----------|-------------|
| 1 | EDR-E Open F | 13 | Open F | 23 | Master F |
| 2 | EDR-E Open M | 14 | Open Sub-17 M | 24 | Master 60 M |
| 3 | EDR-E Master F | 15 | Open Sub-23 M | 25 | Master 55 M |
| 4 | EDR-E Master 60 M | 16 | Open Experts M | 26 | Master 50 M |
| 5 | EDR-E Master 55 M | 17 | Sub-13 F | 27 | Master 45 M |
| 6 | EDR-E Master 50 M | 18 | Sub-13 M | 28 | Master 40 M |
| 7 | EDR-E Master 45 M | 19 | Sub-15 F | 29 | Master 35 M |
| 8 | EDR-E Master 40 M | 20 | Sub-15 M | 30 | Master 30 M |
| 9 | EDR-E Master 35 M | 21 | Sub-17 F | 31 | Sub-19 F |
| 10 | EDR-E Master 30 M | 22 | Sub-17 M | 32 | Sub-19 M |
| 11 | EDR-E Elite F | | | 33 | Elite +17 F |
| 12 | EDR-E Elite M | | | 34 | Elite +17 M |

⁴ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

5. REGULAMENTO OPEN – DHI & EDR

1. INTRODUÇÃO

A categoria Open tem como objetivo principal a promoção das vertentes de Downhill (DHI) e Enduro (EDR). A ideia fundamental é permitir uma experiência nestas vertentes a todos e motivando, quer a filiação, quer a prática destas vertentes e dar o passo para a participação na categoria correspondente.

2. DESTINATÁRIOS

A categoria Open destina-se apenas atletas não federados, com idade igual ou superior a 15 anos à data da prova. No caso do DHI, podem também competir atletas filiados noutras vertentes mediante a execução de uma filiação diária.

3. PARTICIPAÇÃO

3.1. Para a participação nas categorias OPEN, é obrigatória a realização de uma filiação diária na UVP/FPC;

3.2. A filiação diária destina-se a ciclistas que, não possuindo a licença desportiva anual, pretendam inscrever-se e participar pontualmente em competições e eventos não competitivos do calendário oficial. Com este tipo de filiação, o ciclista torna-se membro da FPC e da respetiva Associação Regional da área territorial onde decorre a atividade durante o período de realização da mesma, estando sujeito aos regulamentos gerais da FPC e ao respetivo regulamento particular;

3.3. A filiação diária inclui um seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil;

3.4. A participação nas provas da Taça de Portugal de DHI e EDR nas categorias OPEN está limitada a um máximo de 3 participações por época em cada disciplina.

3.5. Não haverá categoria OPEN nos Campeonatos Nacionais de DHI e EDR. Para estas categorias, será organizado um troféu independente, mas integrado no programa dos campeonatos nacionais;

3.6. Se um atleta que participou numa categoria OPEN, pretender participar nos Campeonatos Nacionais de DHI ou EDR integrado na respetiva categoria de competição, terá um desconto na filiação de competição equivalente à última filiação diária nessa época.

4. BICICLETA

4.1. Por questões de segurança, a bicicleta a utilizar terá de ser uma bicicleta específica e adequada à prática do Downhill e do Enduro.

5. CATEGORIAS OPEN

| CATEGORIAS OPEN DHI & EDR | |
|--------------------------------------|------------|
| Open Sub-17 | 15/16 anos |
| Open Sub-23 | 17/22 anos |
| Open Experts | ≥ 23 anos |
| Open F | ≥ 15 anos |
| CATEGORIAS OPEN EDR-E | |
| EDR-E Open Masculinos | ≥ 19 anos |
| EDR-E Open Femininas | ≥ 19 anos |

6. TAXAS

A Taxa de inscrição das categorias OPEN é composta pela taxa da filiação diária e pela taxa de participação pertencente ao organizador.

| DHI | <u>Taxa Licença do Dia</u> | <u>Taxa Organizador</u> | <u>Total Inscrição OPEN – 1 dia</u> | <u>Total Inscrição OPEN – 2 dias</u> |
|--------------|----------------------------|-------------------------|---|--|
| Open Sub-17 | 10€ | 15€ | 25 € | 35€ |
| Open Sub-23 | 10€ | | 25€ | 35€ |
| Open Experts | 10€ | | 25€ | 35€ |
| Open F | 10€ | | 25 € | 35€ |

| EDR | <u>Taxa Licença do Dia</u> | <u>Taxa Organizador</u> | <u>Total Inscrição OPEN – 1 dia</u> | <u>Total Inscrição OPEN – 2 dias</u> |
|-----------------------|----------------------------|-------------------------|---|--|
| Open Sub-17 | 10€ | 20€ | 30€ | 40€ |
| Open Sub-23 | 10€ | | 30€ | 40€ |
| Open Experts | 10€ | | 30€ | 40€ |
| Open F | 10€ | | 30€ | 40€ |
| EDR-E Open Masculinos | 10€ | | 30€ | 40€ |
| EDR-E Open Femininas | 10€ | | 30€ | 40€ |

7. INSCRIÇÕES

- 7.1.** As inscrições devem ser efetuadas e pagas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova. Não serão aceites quaisquer inscrições após este prazo;
- 7.2.** As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para mtbevents@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do dia do atleta e a prova em questão. Apenas a parte referente à inscrição na prova será devolvida, neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€. A taxa referente à Filiação Diária não será devolvida;
- 7.3.** A confirmação das inscrições, entrega de dorsais e autorizações por parte do Colégio de Comissários decorrem no secretariado da prova, no horário indicado no programa da prova.
- 7.3.1.** Os atletas menores, devem apresentar-se no secretariado acompanhados do respetivo encarregado de educação e do documento de autorização emitido pelo sistema de inscrições online assinado.

8. ATRIBUIÇÃO DE DORSAIS

- 8.1.** Serão utilizados dorsais fornecidos pela FPC.
- 8.2.** Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça de Portugal DHI e EDR.
- 8.3.** A atribuição de um novo frontal/dorsal por substituição implica o pagamento de 10€. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.

9. CLASSIFICAÇÕES

- 9.1.** Será efetuada uma classificação por categoria;
- 9.2.** Não haverá classificação por equipas;
- 9.3.** Não haverá classificação geral nas categorias OPEN.